

## PLANO DE AULA

### Literaturas africanas e a contação de histórias

Luciana Alves dos Santos

*Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC/SP.*

*Professora de Língua Portuguesa e Literatura da rede pública municipal e estadual de São Paulo/SP.*

#### **Objetivo geral:**

Reconhecer as histórias ficcionais e os personagens sob a perspectiva de autoconhecimento e de re(construção) identitária.

#### **Objetivos específicos:**

Desenvolver a leitura e a oralidade.

Exercitar a memória.

Ampliar a capacidade de contar histórias.

**Público alvo:** Ensino Médio.

**Tempo de duração:** 6 aulas

**Recursos:** Biblioteca, fotocópias e/ou livros de contos, recursos midiáticos como *data show*.

**Palavras-chaves:** Literatura moçambicana, Paulina Chiziane, contação de histórias.

#### **Sequência didática:**

##### **Aula 1.**

- Apresentação do conceito de Karingana wa karingana.

- Contação de história realizada pela professora.

(Obs. Reproduzo um conto que ouvi do contador de histórias Walter Diaz Ovalle com livre interpretação)

- Discussão a partir da frase final da história contada: “Antes eu contava histórias para mudar o mundo. Agora conto para que o mundo não me mude.”

- Breve apresentação sobre a arte de contar histórias, o conceito de oratura e sua importância.

.....

## **Aula 2.**

- Apresentação sobre a escritora moçambicana Paulina Chiziane e sua autodeclaração como contadora de histórias e não como romancista, apesar dos romances produzidos.
  - Apresentação sobre Moçambique - questões como o colonialismo, resistência e, especialmente, sobre a história mítica como processo de busca da identidade da nação.
- .....

## **Aula 3.**

- Exposição em slides de alguns aspectos e trechos sobre a obra "O alegre canto da perdiz", de Paulina Chiziane, com análise a partir da obra "Mulheres que correm com os lobos", da contadora de histórias Clarissa Pinkola Estes.
- .....

## **Aula 4.**

- Atividade de feedback

Obra: O alegre canto da perdiz, de Paulina Chiziane.

1. A obra literária tem seu valor não só estético, mas também humanístico, social, filosófico, entre outros. Explorando o sentido humanístico, é interessante lê-la e discuti-la a partir das atitudes, escolhas e modo de pensar das personagens. Pensando nisso, que análise podemos fazer em relação à personagem Delfina?
  2. Apesar dos romances publicados, Paulina Chiziane denomina-se contadora de histórias e não romancista.
    - a) Como podemos perceber a presença do contador de histórias na obra O alegre canto da perdiz?
    - b) E ainda, qual a importância dessa figura no contexto da literatura africana / moçambicana?
- .....

## **Aula 5.**

- Leitura de contos de literaturas africanas em grupos e preparação para realização de contação de histórias.
- .....

## **Aula 6 (programada para data posterior).**

- Apresentação dos contos de literaturas africanas lidos em formato de contação de história.
- .....